

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES QUE DIFICULTAM OU IMPOSSIBILITAM O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NAS NUTRIZES: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Jucelito Barbosa Fontes Junior
Lara Leal Torres

Autores: Janine de Araujo Ferro
Willians Bezerra Arraes
Maria Clara Silva Feitosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é a primeira forma de profilaxia natural para o recém-nascido, ele oferece uma infinidade de benefícios para a mãe e para o neonato, tais como: diminui o risco de hipertensão, obesidade, alergia e infecções respiratórias. No entanto, esse processo pode ser desafiador, devido às possíveis dificuldades abruptas que podem ocorrer ao longo do processo. **Objetivo:** Descrever os fatores que dificultam ou impossibilitam o aleitamento materno exclusivo nas nutrizes. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Para realização da pesquisa, foi estabelecida a seguinte questão norteadora: quais os fatores que dificultam ou impossibilitam o aleitamento materno exclusivo nas nutrizes? A busca foi realizada via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, com a utilização do operador booleano AND com base nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Aleitamento, Leite materno e Saúde materno-infantil. Foram encontrados 6.638 artigos. Após a aplicação dos seguintes critérios de inclusão: estudos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2019-2024, obtiveram-se 435 manuscritos. Com a leitura dos títulos, 30 foram selecionados, foi posteriormente realizada a leitura na íntegra, na qual 15 manuscritos foram selecionados e utilizados como corpus de análise. **Resultados:** Após a leitura foi possível encontrar os seguintes resultados que dificultam e impossibilitam o aleitamento materno exclusivo: bebê que não suga o leite ou tem sucção fraca, apojadura, demora para começar a produção do leite, problemas anatômicos como mamilos planos ou invertidos, ingurgitamento mamário, que impede a saída do leite. Além de ocorrência de mastite, inflamação na mama, candidose, infecção causada no puerpério e a pouca produção de leite que pode estar relacionada a insegurança e medo da mãe em nutrir seu filho. **Considerações finais:** Compreende-se, portanto, que os fatores que dificultam ou impossibilitam o aleitamento materno não se sobrepõem a amamentação física, ou ordenhada, devido os inúmeros benefícios do leite materno que proporciona proteção, nutrição e um bom desenvolvimento infantil, minimizando riscos para a saúde da genitora e neonato.